



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O COMBATE AO CÂNCER NO BRASIL

Apresentação: 10/04/2024 11:05:54,293 - CECANCR

REQ n.9/2024

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Da Sra. FLÁVIA MORAIS)

Solicita realização de Audiência Pública para debater a necessidade de implementação do rastreamento e diagnóstico precoce de câncer de pulmão no Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito da nova Política Nacional de Controle e Prevenção do Câncer, com o objetivo de promover a prevenção, detecção precoce, melhorar as taxas de sobrevida dos pacientes e reduzir as taxas de mortalidade.

Prezados Senhores,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão Permanente para discutir a necessidade de implementação de um programa de rastreamento e diagnóstico do câncer de pulmão no Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito da nova Política Nacional de Controle e Prevenção do Câncer, com o objetivo de promover a prevenção, detecção precoce, melhorar as taxas de sobrevida dos pacientes, além de reduzir as taxas de mortalidade.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

Para debater o tema com a profundidade técnica precisa, indicamos os seguintes convidados para compor a mesa:

- Fernando Maia, Coordenador Geral da Política Nacional do Câncer, Ministério da Saúde
- Roberto Gil, Diretor-Geral INCA
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems
- Fabio Bacheretti, radiologista, Presidente do Conass e Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais
- Carlos Gil, presidente de honra da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)
- Fabio Svartman, pneumologista, programa de rastreamento câncer de pulmão no Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
- Daniel Bonomi, Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica
- Cibeles Carvalho, Presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR)
- Dra. Susana Tanni, pneumologista, Coordenadora do Projeto Inspire/programa de rastreamento no Hospital de Botucatu
- Margareth Dalcomo, pneumologista e pesquisadora da Fiocruz

JUSTIFICAÇÃO

O câncer de pulmão é o que mais mata entre os cânceres no Brasil, sendo a quarta forma de neoplasia mais frequente. Atualmente, apenas 15% dos pacientes com câncer de pulmão são diagnosticados nos estágios iniciais, potencialmente curáveis, o que se traduz em sobrevida global em 5 anos inferior a 20% e morbimortalidade significativa.

Devido ao diagnóstico tardio, segundo estudo realizado pelo Insper, o câncer de pulmão representa um grande fardo econômico para o país, registrando custos diretos e indiretos das 29,3 mil mortes em 2019 na ordem de R\$ 1,3 bilhão. Aproximadamente 80% desses custos é atribuído às perdas de produtividade – absenteísmo no trabalho e morte antes da





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

Apresentação: 10/04/2024 11:05:54,293 - CECANCR

REQ n.9/2024

aposentadoria – e um terço dos pacientes que faleceram de câncer de pulmão estavam em idade produtiva. O estudo também traz um comparativo entre o câncer de pulmão e os cânceres mais incidentes no país, o de mama e próstata. Apesar dos casos de câncer de pulmão (31.270) representarem aproximadamente a metade dos casos de câncer de mama (59.700) e de próstata (68.220) em 2019, os pacientes com câncer de pulmão faleceram mais durante as internações, demandaram mais UTI, e faleceram prematuramente – em idade produtiva, quando comparado aos demais tipos de câncer.

Desde 2011, com a publicação dos dados do estudo NLST (National Lung Screening Trial), foi demonstrado que o rastreamento ativo da doença, em população de alto risco, é capaz de detectar a doença em estágio precoce, aumentando de forma significativa a chance de cura dos pacientes. Apesar desse cenário, no Brasil, mais de 80% dos pacientes são diagnosticados tardiamente e ainda não há um programa nacional de rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de pulmão.

O rastreamento do câncer de pulmão no SUS pode significativamente aumentar a detecção da doença em estágios iniciais, quando as chances de tratamento bem-sucedido e cura são significativamente mais altas. Além disso, políticas de rastreamento eficazes podem contribuir para a redução dos custos de saúde a longo prazo, diminuindo a necessidade de tratamentos para estágios avançados da doença, que são frequentemente mais complexos e onerosos. Recentemente, um esforço conjunto da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) produziu a primeira Recomendação Brasileira para o Rastreamento do Câncer de Pulmão no Brasil. A recomendação reúne dados da literatura mundial, incluindo de iniciativas Brasileiras de Rastreamento de câncer de pulmão, e recomenda o rastreamento para pacientes de alto risco para a doença. Por meio do Rastreamento de Câncer de Pulmão (RCP), utilizando tomografia computadorizada de baixa dosagem (TCBD) reduz-se a mortalidade do câncer de pulmão em 20%, e, quando combinado com a cessação do tabagismo, essa redução chega a 38%.

* C D 2 4 6 8 4 0 0 3 2 7 0 *





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS – PDT/GO

A integração do protocolo de rastreamento aos serviços de atenção primária, o fortalecimento do combate ao tabagismo, e a identificação de novas fontes de financiamento para a implementação de rastreamento de câncer de pulmão são peças-chaves para reduzirmos a mortalidade do câncer de pulmão. Ressalta-se que há capacidade instalada de tomógrafos no Brasil para realização deste rastreamento, e com a organização do fluxo do paciente no sistema e educação médica, a implementação é possível.

Portanto, considerando a relevância do tema e seu impacto significativo na saúde pública brasileira, esta audiência pública se faz necessária para reunir especialistas, profissionais da saúde, representantes do governo e da sociedade civil para discutir estratégias e ações efetivas para a implementação do rastreamento e diagnóstico do câncer de pulmão em grupos de alto risco da doença integrado ao programa de cessação de tabagismo, visando a melhoria contínua do SUS e o bem-estar da população brasileira.

Contando com a compreensão e o apoio dos membros desta Comissão, aguardo a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputada FLÁVIA MORAIS
PDT/GO

